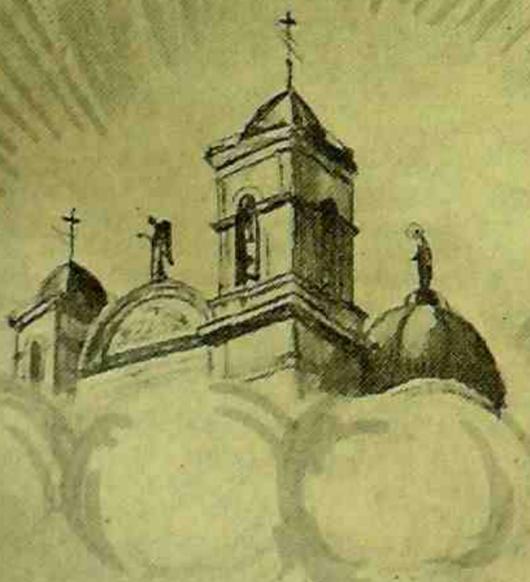


AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

S. José do Rio Pardo — D. Precilda dal More quatro missas por Francisco dal More, Luis dal More, José Previllier e em acção de graças e pela felicidade da familia. — Sr. Vicente Randolpho, uma missa por alma de Josephina Randolpho. — D. Josephina Machado, quatro missas por Antonio Candido Machado, Fortunato Ribeiro Silva, Barbara Francisca Sacramento e Labieno Baptista Machado. — D. Pedrina Rodrigues, uma missa por Vicente Rodrigues de Paula. — D. Luisa Costa, uma missa de promessa em louvor de N. S. Aparecida. — D. Glorinha Diní Conani, quatro missas ao Sgdo. Coração de Jesus, N. S. Aparecida, por Maria Vate e pelas almas do purgatorio. — D. Esmeralda Poggio agradece duas graças a Maria Sma. — Sr. Darcy Pereira Silva agradece a Sto. Antonio varias graças. — D. Prescilliana Pereira Silva, de agradecimento encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria. — Sr. Serafim Filipe, uma missa por alma de Maria F. Felipe. — D. Dusculina, uma missa por Joaquim Souza Dias. — D. Margarida Barbosa, uma missa a Sto. Antonio. — D. Isabel Reis Dias agradece duas graças a N. S. do S. Coração e Smo. Rosario. — D. Luzia Sartori, uma missa por graças alcançadas, em louvor de Sto. Antonio e applicada ás almas. — D. Maria Costa Marin agradece a N. Senhora uma graça alcançada. — D. Anesia Noronha, duas missas, por alma de Cecília e Barbara. — Sr. Francisco Noronha uma missa pelas almas. — D. Rosa Aquino, duas missas por todas as almas, em particular as mais esquecidas. — D. Hercilia Lofrano, uma missa a N. Senhora em acção de graças. — D. Anna Raddi, cinco missas a N. S. Aparecida, N. S. do Socorro, N. S. do Rosario, N. S. de Lourdes e ás bemditas almas. — D. Maria Aparecida Lima, uma missa applicada ás almas, por Adolpho Lima e outra por Benedicto Lima. — D. Alice Villela Pereira Dias toma uma assignatura perpetua da "Ave Maria" em cumprimento de uma promessa a Maria Santissima, e dá mais 10\$000 de esmola.

Capivary — Sr. José Souza e familia, duas missas, sendo em louvor de S. Benedicto e ás almas. — D. Maria Kobal Pacheco agradece ao Coração de Maria uma graça; dá 1\$000 para esta publicação. — D. Isabel recebeu um favor por intermedio do oleo do Smo. Sacramento. — D. Elvira Marqueto, duas missas por

Romano Bisso e pelos fallecidos da familia. — D. Maria Angelica Andrade, uma missa ao Santo Anjo da Guarda. — D. Isabel Kobal, uma missa pelas almas. — D. Felicissima Arruda de Sá uma missa pelas almas. — Sr. Guilherme Stenico, uma missa por todos os seus fallecidos. — D. Maria Francisca Oliveira, uma missa por Maria. — D. Isabel Arruda Stein, uma missa pelas almas. — D. Angelica Colnani, uma missa por alma de Pedro Brieda. — D. Suzana Carvalho, uma missa por alma de Maria das Dôres Correa Carvalho. — D. Angelica Camargo Kobal, por alma de José e Ignacia offerta uma missa. — D. Maria das Dôres Kobal, uma missa a S. José e Sta. Theresinha, applicada ás bemditas almas. — D. Zoraide Pacheco, cumprindo uma promessa, offerece uma missa ás almas. — D. Dulcina Bartholomeu Hoppe, duas missas pelas almas. — D. Angelina Arnelim Galvão uma missa por alma de José Arnelim, lembrança 11 de Agosto.

Salto — Sr. Pedro Polo, uma missa por alma de Adelino Polo. — D. Helena Bologna uma missa a Sto. Antonio, de promessa. — D. Assumpção Prado Santos, uma missa a S. Braz pedindo uma graça para seu filho José. — D. Maria de Almeida Campos, varias missas por Maria Luisa, Joaquim Almeida, Francisco Almeida Campos, João A. Campos, Felizarda Mattos, José Cardoso Campos, Francisca e Emilia Campos e Francisca Almeida Campos. — D. Maria Conceição Soutang, uma missa ás bemditas almas. — D. Maria Santini, uma missa a N. Senhora pela felicidade da familia. — Sr. Pedro Stefani, duas missas por todos os fallecidos da familia. — D. Valentina Turri, duas missas por Lourenço Bassi, 5 Abril, e Maria Bassi, lembrança. — D. Aurelina Teixeira Campos, 5\$000 para baptizar um chinês com o nome de José, em cumprimento de uma promessa. Agradece outras graças recebidas do Coração de Maria; entrega 2\$000 para esta publicação. — D. A. T. C. agradece a saude do P. Vigario da Parochia pela invocação de Frel Galvão; encomenda celebrar uma missa em agradecimento.

Itú — D. Ignacia A. Correa agradece ao Veneravel P. Anchieta e N. S. Aparecida ter si-

do feliz numa operação melindrosa. — D. Rosa Donini offerta uma missa pelos fallecidos da sua familia. — D. Floripes em acção de graças, encomenda uma missa a Sta. Theresinha. — D. Clara Martins de Mello, uma missa por alma de Maria. — D. Maria Vieira, uma missa pelas almas. — D. Maria Mical Brusi, agradece uma graça a N. S. do Bom Parto. — D. Laura Bauer, uma missa por alma do bondoso moço Oswaldo Bauer. — D. Maria José Costa Mello, uma missa por alma de seu pae, Sr. Francisco. — D. Maria Aparecida Mello agradece duas graças a Frel Fabiano e D. Bosco. — D. Maria Anesia Almeida, duas missas por alma de Evaristo Galvão e Isabel Sampaio. — D. Maria Emygdia Bueno, uma missa por Ignacio Negreiros Bueno e Catharina Pont. — D. Julia Augusta Almeida, duas missas por Felicio Jarusi e Antonio Ignacio Santos. — D. Josephina Berlaffa, agradece duas graças a N. Senhora e Santa Theresinha pela novena dos 24 Glórias. — D. Laura Portella Souza, agradece ao Coração de Maria varias importantes graças. — D. Adelaide Castanho Carneiro, pela novena das "Tres Ave Marias" obteve varias graças que penhorada agradece. — Uma devota offerta uma missa por alma de Maria Leonor.

Porto Feliz — D. Luisa Arruda Torres, uma missa pelas almas. — D. Francisca Ferraz, uma missa de promessa applicada ás almas de todos seus parentes fallecidos e que tenham mais necessidade espiritual. — Sr. Carlos Beluffi, quatro missas por alma de seu bondoso pae. — D. Luisa Pimenta de Almeida uma missa pelo menino Guido. — D. Elvina Motta, duas missas pelas almas e por Gentilia Bernardette. — Sr. Luiz A. Camargo, quatro missas, pela sua felicidade, por Joanna Rosa de Moraes, por Antonia Maria das Dores e por Marcolina Maria do Espirito Santo. — D. Maria Simões, quatro missas pelos parentes fallecidos. — D. Leontina Chatel, uma missa pelas almas. — D. Augusta Ferraz Baus, duas missas por Rocca Baus e pelas almas mais esquecidas. — D. Bertha Maurino, uma missa de promessa. — Sr. Angelo Avancini, uma missa ao I. Coração de Maria. — D. Benedicta Pires Almeida, quatro missas de promessa applicadas ás almas. — D. Iracema Castelucci, duas por alma de Guilherme Castelucci, Iracema e C. Castelucci.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A primeira e maior força moral dos tratados de paz

NAS grandes questões internacionaes que interessam o mundo e apaixonam diversas nações, envolve-se também para a sua resolução completa e para a mutua satisfação das partes litigantes a necessidade evidente do sacrificio e da renuncia: sacrificio das conveniencias e o da renuncia aos interesses em aras do maior interesse commum: a paz dos homens, a concordia dos povos, a eliminação das guerras sangrentas e extintoras da humanidade.

Todos os tratados entre as nações exigem para sua conclusão e cumprimento o compromisso da renuncia, a conformidade com o sacrificio.

Mas as paixões humanas, o orgulho nacional, a ponderada altivez da raça fervem logo depois no sangue da nação que se considera mais diminuida e prejudicada, e erguem-se altaneiros e insoffridos os protestos da opposição que em nome do povo a quem diz e pretende representar exige a revisão dos tratados, a reforma e alteração das cláusulas que considera deprimentes, e se a outra parte concordataria não acceder ás propostas, reclama a intervenção das armas ou pelo menos a negação do cumprimento leal dos compromissos.

E reformam-se para isso em novas eleições os elementos componentes do poder legislativo, e logo mais os do governo executivo, que segundo as circumstancias seguirá

a marcha e os anhelos da nova opinião geral com perigo imminente de novas guerras mais desoladoras e mais mortiferas que as anteriores.

E' que os tratados internacionaes no direito geral moderno não tem a força moral que previna as suas infracções, força moral que ha de ser muito superior ás leis particulares de cada nação.

Essa força extraordinaria e suprema ha de se impôr aos anhelos e pretensões da nação mais sacrificada e que passados alguns tempos após o tratado de paz se considerar mais poderosa ou capaz de resistir aos castigos e penalidades da parte offendida com a falta de cumprimento.

Porém essa força moral necessaria só lhe pode provir da religião, mas de uma religião que pelos seus dogmas e preceitos inflúa poderosamente no animo das partes contratantes e compromettidas a cumprir o pacto. O livre pensamento em qualquer de suas formas, o atheismo, o indifferentismo religioso de que estejam infectados os dirigentes das nações estão desprovidos dessa salutar influencia, embora o povo em geral seja crente sincero e temente a Deus.

E não só essas seitas exclusivas da ideia religiosa, mas qualquer religião indecisa e de tintas fracas que dê azo á liberdade ou antes ás paixões dos homens não pode garantir o cumprimento desses graves compromissos.

A simples infracção de uma lei nacional pode attrair as sanções dos Códigos penaes e a sua execução pela justiça. A infracção de uma lei ou tratado internacional **não tem humanamente** outra garantia senão a guerra, um mal enorme que muitas vezes será maior e mais prejudicial para a nação vingadora do que a falta de cumprimento dos tratados pela outra parte contratante, accrescendo ainda o perigo de uma derrota inesperada e de maiores vinganças, neste caso, da nação vencedora.

A unica força e a mais garantidora da paz só pode ser o respeito á autoridade divina e o justo temor de suas impreteríveis e ineludíveis sanções não só contra o homicidio individual, senão muito mais contra os grandes homicidios collectivos que são as guerras, e cuja máxima culpabilidade, se fôrem injustas, incide certamente sobre aquelles que as decretam e sobre os que previamente as aconselham e lhes dão o seu voto.

O povo immenso das nações belligerantes será sempre a victima, obrigado a guerrear contra os seus irmãos da grande familia humana e a soffrer as mortes innumeráveis, as depredações, as carestias, a fome e as compensações ou indemnizações tão dispendiosas á parte vencida.

Foi portanto grandemente sympathica, logo após o tratado de Locarno, a piedosa e christã attitude do bispo da diocese respectiva de Lugano que reunindo o povo catholico daquela cidade implorou com publica

oração a misericordia divina e os santos protectores das nações signatarias daquela convenção internacional, pedindo a perpetuidade e a garantia da paz, por todos anhelada.

“Vinde, Anjos tutelares das nações! vinde, santos de Deus! Vinde, S. Luis, rei da França, vinde, Sto. Eduardo, rei da Inglaterra. E vós, S. Bonifacio, portador do Evangelho e da cruz que um dia fizestes conhecer á Allemanha, vinde. Vinde, S. Casimiro, salvador da Polonia. E vós, S. Nepomuceno, suave e santo martyr da Bohemia, vinde. S. Francisco de Assis, o pobre de Christo; como são bellos os teus pés levando o Evangelho da paz a toda a Italia e a todas as nações!

“Vinde, Anjos e Santos de Deus, em roda do altar e orae comnosco. Rogae afim de que se cumpra entre os povos da Europa e do Universo inteiro o sublime voto do santo Pontifice: A paz de Christo no reino de Christo”.

E esta é precisamente a hora em que os povos christãos, ameaçados de perder a paz tão desejada e na imminencia de soffrer os seus damnos mais horriveis que nunca pelos novos inventos de morte e destruição a que não poderão escapar nem os mais pacificos e innocuos cidadãos, devem implorar com fervorosas preces a assistencia de Deus e dos Santos protectores para que afastem do mundo a sua maior desgraça ou que pelo menos se aminorem o mais possivel os seus effeitos terriveis.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Os Estados Unidos e a perseguição aos catholicos no Mexico

Faz agora um anno que o senador Borah apresentou no Senado de Washington a sua celebre moção no sentido de ser nomeada uma comissão de membros do Parlamento americano para fazer um largo inquerito no Mexico sobre a perseguição movida naquella Republica contra a Igreja Catholica.

Sabe-se que foi a Casa Branca que fez demorar a votação dessa moção.

Porque motivos?

As razões do facto confundem-se com as que têm permittido que o Presidente Cárdenas, a seguir a Calles, tenha continuado e, sob certos aspectos, reforçado a campanha de odios e de violencias do tyranno que agora está a ser victima de execração geral no seu paiz, mesmo daquelles que o ajudaram a derramar o sangue de tantas victimas catholicas.

Umás e outras razões se resumem nesta palavra: Maçonaria! tal é o fóco occulto que tem alimentado o grande incendio de odios contra os catholicos no Mexico.

Parece que a opinião publica americana, excitada por tão criminosa complacencia, estará disposta a fazer pressão sobre o animo de Roosevelt, no sentido de dizer junto do governo da

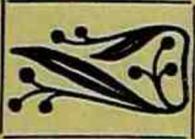
vizinha Republica a palavra, uma só, que faça sustar immediatamente tanta violencia? Pelo menos autoriza-o o facto seguinte: 283 deputados e 47 senadores americanos depuzeram, ha dias, nas suas Camaras pedidos de urgencia para a discussão da moção Borah.

Esperemos que a força da hidra hedionda, que só se move na sombra, seja desta vez dominada.

E' facto conhecido que os diversos Presidentes que se têm succedido em Casa Branca desde Wilson têm feito tudo para impedir a queda do partido revolucionario que, ha 25 annos, tyranniza o Mexico.

Sabia-o bem Calles, como o sabe Cárdenas.

Recentemente escrevia um jornalista catholico residente no Mexico, que conhece a fundo o problema nesse paiz: “Nenhum governo existe no Mexico nem poderá existir sem o reconhecimento dos Estados Unidos. E' tão verdade isto que os proprios politicos mexicanos, quando comecem uma revolução ou attingem o poder, não têm nada de mais urgente do que correr a Washington para pedir soccorro ou se fazerem reconhecer. Se é o proprio governo constituido que é assaltado por uma revolução, logo se apressará a pedir soccorro a Washington afim de se manter no poder”.



LAMP EJOS



POBRE ESPANHA!...

HORAS de terrível angustia atravessa o mundo. Não se reconhecem mais as leis nem os tratados internacionaes. A suprema lei, é o supremo poder. Os direitos do mais fraco são conculcados e postergados sem nenhum escrupulo.

E' do dominio publico o triumpho das esquerdas nas ultimas eleições da Espanha. Este triumpho motivou uma serie de desordens da populaça, indigna de um povo que se preza de culto e respeitador dos direitos alheios. São muitas as residencias particulares depredadas, e vão para mais de 300 as igrejas e conventos entregues ás chammas e ao exterminio.

Innumeras victimas pagaram com o seu proprio sangue o crime de ser innocentes e de conservar a ordem. Uma destas victimas offerece aos seus esbirros o exemplo mais eloquente da magnanimidade christã a quem a turba infrene persegue, sem saber porque.

Data venia, transcrevemos de um jornal europeu os seguintes topicos referentes a este assumpto:

“O Prelado de Oviedo, que presidiu, na igreja de S. João, daquella cidade, ás exequias por alma do ex-ministro Alfredo Martinez, pronunciou á beira do catafalco uma allocução a que aqui queremos dar relevo, tanto é a serena oportunidade das palavras desse Pastor á vista da loucura de odios e de sangue a que se entregam, no paiz visinho, tantos nesta hora.

Sobre o eco da voz de perdão e de amor aos seus proprios assassinos, que foi a ultima que se ouviu do moribundo, o seu Bispo quiz lançar estas de paz e de appello em Christo aos desavindos.

São para todos, essas palavras de um Bispo Catholico, bem dignas de serem meditadas.

“Ante esta tumba gloriosa, ante o cadaver deste homem bom, querido de todos, que morreu commovendo-nos e edificando-nos com os sentimentos generosos do seu coração christão e nobre, umas palavras de paz e de amor me saltam do peito, como desafogo necessario do meu coração dolorido de Pastor; sejam ellas de convite amoroso a todos os nossos irmãos; como supplica fervorosa a todos os poderes da terra; como oração sentida que suba ao céu; as mesmas palavras que sahiram da sua alma de chris-

tão na ultima hora da sua vida; as mesmas que sahiram da alma e do coração de Christo quando morria na Cruz victima do amor pelos homens que o crucificavam.

Perdão, amor, paz: — para que cessem as lutas fratricidas entre filhos do mesmo Pai que está nos céus; paz, perdão e amor, para que acabem as vinganças e odios entre os homens. Paz, perdão e caridade de uns para com os outros, para que se extingam os rancores que trazem a terra convertida em ante-camara do inferno quando deveria ser a ante-camara do céu”.

Alfredo Martinez morreu perdoando aos que lhe tiraram a vida e pedindo á familia que lhes perdoasse por igual. Homem de paz, dispoz que o seu enterro fosse feito a hora matutina, para que não desse occasião a perturbações da ordem e da paz; homem de coração generoso e christão, morreu pedindo a Deus que seja a ultima victima, offerecendo a Deus o sacrificio da sua vida para que o Senhor a acceite e venha a esta cidade, á Espanha e ao mundo inteiro a paz, o amor, a felicidade. Quizera o Senhor ouvir a oração do seu servo, que é tambem a nossa, e que desça até nós essa paz que Deus veio trazer ao mundo e o mundo repele.

Os povos e as nações, disse Leão XIII, sentem fome de paz; mas a paz não chega porque esqueceram Quem a pode dar: Christo é a nossa paz e o seu Evangelho, o Evangelho da paz e do amor.

A paz, o amor e a caridade afastam-se dos individuos e dos povos na medida em que estes se afastam de Christo e da sua lei. A paz, o amor e a caridade voltam aos individuos e aos povos, só quando estes voltarem a Christo e ao seu Evangelho”.

* * *

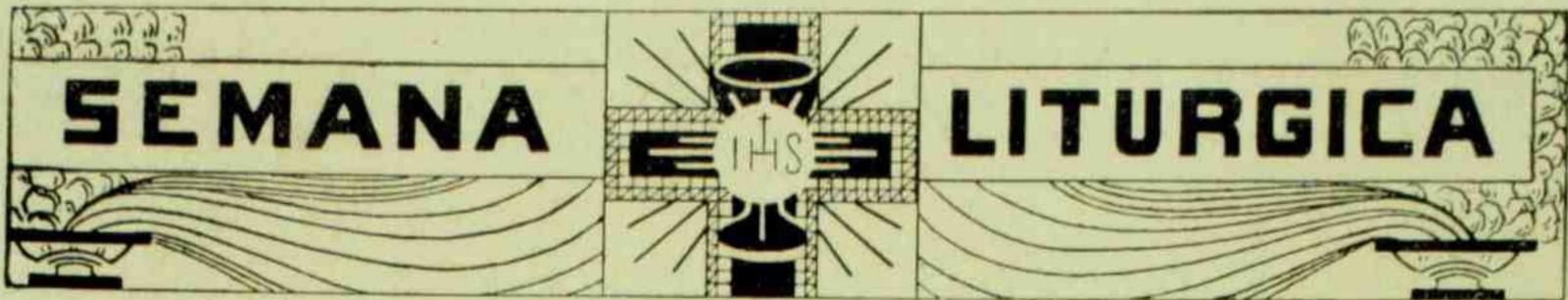
Que vae ser o amanhã dessa Espanha convulsionada, atormentada pela loucura communista, que não respeita vidas, nem a propriedade, nem a honra sagrada de uma civilização que a fez tão grande perante o mundo?...

Hora de terrível angustia!...

Hora de amargo desespero!... Parece ser o tremendo castigo de Deus!...

Pobre Espanha!...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA III DEPOIS DA PASCHOA

EVANGELHO

(S. João, c. XVI)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis: porquanto vou ao Pae. Disseram pois alguns de seus Discipulos uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis: e outra vez um pouco, e me vereis: e porquanto vou ao Pae! Assim que diziam: Que quer elle dizer com este pouco? Não sabemos o que diz. E Jesus conheceu que lh'o queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntaes entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis. Em verdade, em verdade vos digo, que vós-outros chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará e vós estareis tristes, mas vossa tristeza se tornará em gozo. A mulher, quando dá á luz, tem tristeza, porquanto sua hora é vinda, mas havendo parido a creança, já da ancia se não lembra, pelo gozo de que um homem haja nascido no mundo. Assim vós-outros agora estaes tristes, mas outra vez vos verei, e gozar-se-ha vosso coração, e vosso gozo ninguém vol-o tirará.

*

E' este um entrecho arrancado ao formosissimo discurso da ceia da bondade e do amor, em que Jesus entrega seu corpo e sangue ao amor das almas.

O discurso é longo e cheio de profundos mysterios. Entremos, tambem nós, um pouco: assistamos áquella veneranda assembleia, onde as palavras de Jesus são doce musica, que enleva e delicia as mentes dos apóstolos e os corações dos discipulos. E' uma noite de mysterios incomprehendidos e incomprehensíveis: os apóstolos sahem d'uma admiração para cahir n'outra mais admiravel. Primeiro, Jesus humilha-se, como nunca o fizera: cahe por terra, aos pés de Pedro, para lh'os lavar. Pedro estremece, a sua fé revolta-se, a sua alma protesta: Será possível que vós queiraes, bom Mestre, abater, até esse ponto de me lavar os pés? Tu, Deus de eterna gloria, Filho de Deus vivo, esplendor do Eterno Pae, luz dos seculos, Esperança das nações, alegria dos anjos, Senhor absoluto da vida e da morte, operador de estupendos milagres, a mim, que sou um pauperrimo pescador de Galilea, lavas-me os pés! Isso é demais, isso é que eu não consen-

tirei, nem nenhum dos teus discipulos permittirá!

Finalmente, convence-se Pedro e todos os outros que é necessario permittir a Jesus aquelle acto supremo de humildade; a tremer de amor e de respeito, sem comprehender o porquê daquelle acto sublime de Jesus, que arranca do fundo do peito exclamações sentidissimas e profundamente venerantes a Jesus, approximam-se, depois, á mesa onde o grande banquete está preparado. De pé, ante a frugalidade d'aquella mesa, comem o cordeiro paschal com os lombos cingidos, com os pés á guisa de viajores, com as leitugas agrestes, para assentar-se e depois vêr as maravilhas de Deus a pairar naquella habitação.

Abre-se o coração de Christo numa estupenda floração de amor. Institue o Sacramento do amor. Acena-lhes, cheio de reverente amor, que se approximem, que comam daquelle pão, que bebam daquelle vinho. Isto é o meu corpo, isto é o meu sangue: fazei isto em minha recordação. Quem comer deste pão e beber deste vinho, terá a vida eterna.

Collocou um fundamento bello e sublime, para agora affirmar novas grandezas, para desvendar novos mysterios. Falla do céu, para onde vae partir muito em breve. Um pouco e me vereis, e outro pouco e já me não vereis, porque vou para meu Pae celeste. Mas ficaes tristes e acabrunhados porque vos disse isto. Annuncio-vos o que vos ha de succeder; estou lendo no futuro como leio no presente. Para mim não ha passado nem futuro: tudo é presente. Pois bem, meus amados, eu vol-o digo: o mundo rirá e vós chorareis; mas, nem aquella alegria ha de durar sempre, nem a vossa tristeza será eterna. Vós agora estaes tristes, mas outra vez virei e alegrar-se-á vosso coração, e vosso gozo ninguém vol-o arrancará. Sou Eu que vos fallo. Contra vós vão se alevantar os grandes vagalhões do odio. Não temaes, Eu já venci o mundo. O demonio intentará delir o vosso nome da face da terra. Elle nada póde: só tem odio, mas o odio, bem o sabeis, é esteril. Agora as vossas intelligencias andam um pouco escurecidas com as tribulações que passaes; mas Eu vos enviarei do céu, para onde vou, o Espirito Santo Consolador. Supportae valentemente o combate que vos offerece o mundo. Não sereis aniquilados: triumphareis como Eu triumpho; e para onde eu agora vou, tambem vós ireis, mas ainda é cedo. Por um pouco mais que se demore o dia do vosso pranto, nada perdereis: as minhas consolações, como o manná no deserto, irão quotidianamente cahindo sobre o vosso coração: tereis a alegria que ninguém vos póde arrebatat, que nasce do dever diligentemente cumprido, e sobretudo da certeza que vos dou de que os vossos nomes estão escriptos com letras de amor dentro do meu coração. Cabe-vos agora uma alegria solida, fundada no cumprimento da minha palavra infallivel, e depois num gozo eterno que, de chofre, apaga da memoria os terriveis vae-vens da sorte, as lagrimas que derramastes, o sangue que a ingratição ha de arrancar á vossa alma generosa, os ais lastimeiros que arranquem á vossa

consciencia os terriveis combates que vos moverá o mundo. Cabe-vos ainda a consolação que saberei attender ao clamor formado por vosso sangue, pelas injustiças com que enxovalhem o vosso nome. Saberei defender-vos, saberei seleccionar os bons dos máus. Nada temais, lançaes-vos á conquista do mundo. Eu me entrego a vós: levae-me comvosco: converto em sangue das minhas veias, o vinho; em minha carne, o pão dos vossos trigaes: com esse alimento, que gera a immortalidade em quem o come, poderei atravessar os campos do mundo. Entretanto, os mundanos, que contra mim movem crua guerra, por uns prazeres ephemeros, mesclados com tantas amarguras que destroçam as almas e obnubliam as intelligencias e enfastiam os corações, gozados á sorrelfa, como que a fugir, soffrerão infindos e eternos pezares, remórsos desesperadores, cruciamentos horrendos.

Cumpriram-se, na realidade, os prenuncios de Jesus. Onde estão hoje os perseguidores dos apóstolos, que os apontavam ás iras da população como cães damnados, como objecto de desprezo, como feras que precisavam perseguir? Onde estão os Herodes que ensopavam as suas mãos no sangue dos christãos? Onde estão os invejosos Saduceus, os hypocritas phariseus, os materialistas herodianos, os defibrados escribas? O tempo passou por cima das suas carcassas; as almas foram arrebatadas violentamente para as profundezas dos abysmos infernaes e os corpos foram destruidos pelos vermes: o sepulcro converteu-se, para elles, em sepulcro de ignominia.

Os Apóstolos, os pequenos, os perseguidos, os vermes da terra, têm um nome aureolado de gloria no livro da eternidade, e aqui no mundo, são invocados com amor, imitados com zelo e santamente invejados, porque são os prototypos de todas as grandezas. Um pouco e vereis a minha gloria, que será tambem a vossa, disse Jesus, e soube cumprir estas palavras, como todas as que brotaram do seu Coração augusto.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



No dia 15 de Março teve logar, em SANT'ANNA DO LIVRAMENTO (R. G. do Sul), a solemne Bençam da Bandeira dos Cruzados da União de Acção Catholica Santanense. A Bandeira, que é a mesma do Papa nos seus côres amarella e branca com as chaves e a Tiara pontificia, em côres encarnadas, apresenta as iniciaes U-A-C-S nos seus angulos; vê-se encimando a haste a estatua de Christo Redemptor do Corcovado, lendo-se nas fitas que pendem da mesma os dizeres: "QUEM COMO DEUS! VIVA CHRISTO REI!" que adoptou como divisa a União Catholica da Diocese de Uruguayana. No cliché apparecem a Directoria, os Padrinhos da Bandeira e o CORAL SANTA CECILIA da União Catholica, que festejou o seu dia, de manhã, com lindos cantos, poesias e discursos na Igreja, e de tardinha, na Radio Club Livramento.

Uma cifra tragica ao lado de outras curiosas

Sem falar do numero incalculavel de chiro-mantes, pitonisas, mulheres de virtude, prophetisas, etc., que especialmente nestes dois ultimos annos vêem multiplicada espantosamente a sua freguezia, em todo o mundo, especialmente em Paris, temos algumas notas estatisticas que vale a pena fixar: só na noite de 31 de Dezembro de 1935 foram expedidas de Paris quatorze milhões de encommendas pelo correio, sem contar cartas nem jornaes.

As cartas e postaes chegados a Paris nessa noite foram 8.800.000.

De modo geral o volume de correspondencia augmentou nesse anno sobre o anno anterior 20 por cento.

Agora a cifra tragica: durante o anno de 1935 os desaparecidos da capital franceza foram em numero de 15.990: deste numero eram 2.832 homens casados, 2.105 mulheres, 1.245 rapazes, 1.207 moças, 380 paes de familia e 288 mães de familia. Destes desaparecidos só foram encontrados tres quintas partes.

Sem deixar rasto e sem ser possivel averiguar-se do seu paradeiro, houve 7.004 pessoas.

Segundo graphicos que acompanham a estatistica, as desapareições augmentam nos primeiros e ultimos mezes de cada anno.

MANEIRAS DE DIZER

Tendo batido seu proprio record de velocidade na praia de Miami, o famoso sportman inglez Campell, exclamou com ingenua sinceridade:

— Fiz só 406 kilometros por hora! Francamente, estou desolado. Estava convencido de ter feito muito mais.

Esse incidente recorda o do velho barão de Rothschild, que, ao saber que seu amigo Cahen, o banqueiro de Antuerpia, deixára uma fortuna de 800 milhões de francos (480 mil contos) exclamou:

— Só oitocentos milhões de francos? Eu o julgava mais á vontade.

O SACERDOCIO CATHOLICO

Carta Encyclica de S. Santidade Pio XI

(Continuação)

Em meio dum mundo corrompido em que tudo se vende e tudo se compra, deve elle viver alheado de todo o egoísmo, santamente desdenhoso de toda a vil cobiça de ganho terreno, procurando almas e não dinheiro, a gloria de Deus e não a sua. Não é elle o mercenario que trabalha para alcançar mercê temporal, nem o empregado que, attendendo embora conscientemente ás obrigações do seu officio, pensa tambem na sua carreira e na sua promoção; é o "bom soldado de Christo", que "não se enreda em negocios do seculo, para agradar áquelle que o alistou"; (II *Tim.*, II, 3, 4); é o ministro de Deus e o pai das almas; sabe que o seu trabalho, as suas sollicitudes, não podem compensar-se adequadamente com os thesouros e honras da terra. Não lhe é prohibido receber o conveniente sustento, segundo a palavra do Apostolo: "Os que servem ao altar participam do altar... e o Senhor ordenou que vivam do Evangelho os que annunciam o Evangelho; (I *Cor.*, IX, 13, 14); mas, chamado "para a sorte do Senhor", como o proprio nome de *clericus* indica, isto é, para "a herança do Senhor", nenhuma outra recompensa espera senão aquella que Jesus promettia aos seus Apostolos: "A vossa recompensa é copiosa nos céus" (*Mat.*, V, 12). Ai do sacerdote se, esquecendo tão divinas promessas, começasse a mostrar-se "ávido de torpe lucro" (*Tit.* I, 7) e se confundisse com a turba dos mundanos de quem se queixa a Igreja com as palavras do Apostolo: "Todos procuram as suas coisas, e não as de Jesus Christo!" (*Filip.*, II, 21). Nesse caso, além de faltar á sua vocação, receberia o desprezo do seu proprio povo que encontraria uma deploravel contradição entre o seu procedimento e a doutrina evangelica, tão claramente expressa por Jesus, e que o sacerdote deve annunciar: "Não acumuleis para vós thesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem e os ladrões os desenterram e roubam; procurai, ao contrario, acumular thesouros no céu" (*Mat.*, VI, 19, 20). Se pensamos em que um dos Apostolos de Christo, "um dos Doze", como tristemente notam os Evangelistas, Judas, cahiu no abysmo da iniquidade precisamente pelo espirito de cobiça das coisas terrenas, facilmente se comprehende como esse mesmo espirito poderia acarretar tantos damnos á Igreja através dos seculos: a cobiça, chamada pelo Espirito Santo "raiz de todos os males (I *Tim.*, VI, 10), pode levar o homem a todos os delictos; e, embora não chegue a tanto, de facto um sacerdote, infectado de tal vicio, consciente ou inconscientemente, faz causa commum com os inimigos de Deus e da Igreja e coopera nos seus iniquos designios.

Pelo contrario, o sincero desinteresse concilia ao sacerdote os espiritos de todos, tanto mais que com este desprendimento dos bens terrenos, quando procede da intima força da fé, anda sempre aquella terna compaixão por toda a especie de infelizes, que transforma o sacerdote em verdadeiro pai dos pobres nos quaes elle, com singular affecto, vê, venera e ama o proprio Jesus Christo, lembrando-se daquellas palavras com-

moventes do seu Senhor: "Todas as vezes que fizestes alguma coisa por um dos mais pequenos destes meus irmãos, a mim o fizestes". (*Mat.*, XXV, 40).

O ZELO

Liberto assim o sacerdote catholico dos principaes laços que o poderiam ter demasiado preso á terra, os laços da propria familia e os do proprio interesse, estará mais apto para se inflamar daquelle celeste fogo que irrompe do intimo do Coração de Jesus, que só procura apagar-se aos corações apostolicos para incendiar a terra inteira (Cf. *Luc.*, XII, 49): o fogo do zelo. Este zelo da gloria de Deus e da salvação das almas deve, segundo se lê na Sagrada Escriptura (Cf. *Salmo* LXVIII, 10; *Joan.*, II, 17), devorar o sacerdote, para que, esquecendo-se de si proprio e de todas as coisas terrenas se consagre por inteiro ao seu sublime ministerio, procurando meios cada vez mais efficazes para o realizar cada vez mais amplamente e cada vez melhor.

Poderá o sacerdote meditar nos preceitos do Evangelho, ouvir o lamento do bom Pastor: "Tenho outras ovelhas que não são deste redil, e importa que a elle as conduza (*Jo.*, IV, 35), sem se offerecer como operario infatigavel ao "Senhor da messe" e sem sentir accender-se-lhe no coração o desejo de conduzir taes almas ao coração do bom Pastor? Como poderá um sacerdote ver tantas pobres multidões, não só nos longinquos paizes de Missão, mas até, infelizmente, em cidades e regiões christãs (Cf. *Mat.*, IX, 36; XIV, 14; XV, 32; *Marc.*, IX, 36) e não sentir dentro de si o eco profundo daquella divina comiseração que tantas vezes commoveu o coração do Filho de Deus. (Cf. *Mat.*, IX, 36; XIV, 14; XV, 32; *Marc.*, VI, 34; VIII, 2, etc.) Um sacerdote, dissemos, que sabe que possui a palavra de vida e que tem nas suas mãos os meios divinos de regeneração e salvação? Mas, graças a Deus, esta chama de zelo apostolico é precisamente um dos mais luminosos raios que brilham na fronte do sacerdocio catholico e enche-Nos de paternal consolação ver os Nossos Irmãos e dilectos Filhos Nossos, os Bispos e os sacerdotes, como escolhida milicia sempre prompta a acorrer, ao appello do Chefe, para todas as frentes do immenso campo onde se ferem as pacificas mas asperas batalhas da verdade contra o erro, da luz contra as trevas, do Reino de Deus contra o reino de Satanás.

A OBEDIENCIA

Mas, por isso mesmo que o sacerdocio é como uma milicia agil e valorosa, segue-se a necessidade dum espirito de disciplina ou, para empregarmos palavra mais profundamente christã, a necessidade da obediencia: daquella obediencia que admiravelmente liga todos os varios graus da Hierarchia ecclesiastica, de modo que — como diz o Bispo na advertencia aos ordenandos — "a Igreja santa fica como que circundada, adornada e regida por uma variedade certamente magnifica, emquanto nella uns são consagrados Pontífices, outros sacerdotes de grau inferior... formando-se dos muitos membros de diversa dignidade um só corpo de Christo (*Pont. Rom., de ordinat. Presb.*).

(Continúa)

Exposição da Imprensa Catholica

Nos nossos dias é o jornal que mais contribue para criar, intensificar ou modificar o ambiente religioso, moral e social, que respiram os povos. O jornal é o grande semeiador de idéas. A elle recorre a humanidade avida de noticias. O jornal penetra em toda a parte: nos cafés, nas praças publicas... O jornal desbancou o livro. Já não ha tempo para estudar, para pensar, para aprofundar um conhecimento "in sudore vultus", pelo trabalho constante, pela investigação pessoal. Vive-se com demasiada rapidez; a vida do seculo 20 é uma vida a vapor.

Os jornaes são os mais consultados e as grande obras literarias, scientificas são esquecidas.

E' grande a imporancia do jornal, tomando o homem como é, já que não é possivel tomal-o como deveria ser. A projectada Exposição Internacional da Imprensa Catholica, que vai ser inaugurada, a 12 de Maio proximo, na cidade do Vaticano, é uma prova da transcendencia que o mundo catholico reconhece ao jornal, como arma de combate ao serviço do bem e do mal, da virtude e do erro.

A exposição se fará por occasião do 75.º aniversario do "Osservatore Romano". Nos 15 lustros de existencia, é brilhante a folha de serviços prestados á Igreja por esse incansavel paladino da verdade e da justiça.

A finalidade, o objectivo da exposição é dar uma idéa synthetica da realidade da imprensa catholica, em todo o mundo, para mutuo estímulo, mutuas lições e orientações.

Evidentemente a Exposição Vaticana não pode ter uma finalidade de puro exhibicionismo. Muitos ensinamentos della se hão de colher: o estímulo que mova efficazmente os catholicos ao cumprimento dos seus deveres para com a imprensa, cujos deveres se podem condensar numa dupla forma: nada fazer pelo mau jornal e tudo fazer pelo bom.

O mau jornal vale-se da mentira, do sarcasmo para desacreditar a religião, para negar as verdades de fé. O mau jornal vulgarisa o vicio, explora as peiores paixões do homem e assim se vai criando um ambiente social de corrupção.

E o bom jornal alimenta as intelligencias com sua doutrina sã e salvadora, move os corações a abraçar a virtude.

Pela boa imprensa se propagam as boas idéas, se diffunde o bem, semente que produz centuplicado fructo. Será, pois a exposição um despertador dos deveres dos catholicos para com a sua imprensa, auxiliando-a, material e moralmente.

As aspirações do Apostolado da Oração são que a Exposição Vaticana produza abundantes fructos, que os catholicos auxiliem a boa imprensa.

Neste sentido mobilisemos as nossas orações pela cruzada da boa imprensa. Se temos imprensa catholca, catholica será a opinião publica. A opinião e as convicções, forma-as e sustenta-as o jornal.



ALFENAS — Altar de S. José

5 annos depois

UMA APOSTILLA DA VIUVA CHRISTÁ DE JOFFRE AO BOLETIM DE SAUDE DOS SEUS DOIS MEDICOS ASSISTENTES, SEM CRENÇAS.

Sabiamos, e a seu tempo o dissemos, que o glorioso marechal Joffre, o vencedor do Marne, morrerá christãmente, depois de convertido havia annos á fé e ás praticas catholicas.

Podemos, porem, só agora ver essas palavras heroicas que a sua christianissima viuva mandou acrescentar ao ultimo boletim medico fornecido á imprensa pelos dois clinicos assistentes do marechal, ambos descrentes, infelizmente.

O boletim medico rezava assim:

"O marechal foi operado na sexta-feira, 19 de Dezembro, ás 5 da tarde; na sexta-feira seguinte entrou em coma ás 8 da noite; e só sahiu d'elle num periodo de cerca de vinte minutos. Extinguuiu-se sem reacção physica".

A mulher de Joffre viu o golpe que se pretendia dar.

Era mistér um esclarecimento. Redigiu-o ella legando á historia esta apostilla ao boletim dos dois medicos ao serviço das lojas:

"O marechal recebeu em plena lucidez os ultimos Sacramentos e todos os soccorros da Religião á meia noite de 26".

Foi assim completo que veio nos jornaes do tempo o ultimo boletim medico do marechal Joffre, fallecido em 3 de Janeiro de 1931 na Clinica da Rua Oudinot. Vale a pena, cinco annos depois do facto, trazermol-o ao conhecimento publico.

MEU CANTINHO

PEDACINHOS . . .

(Do "BREVARIUM DA CONFIANÇA",
a entrar no prelo).

QUO VADIS?

Contam as tradições de Roma que S. Pedro fugia medroso da perseguição de Nero, quando encontrou no caminho Jesus com a cruz ás costas. — *Para onde vais, meu Senhor?* pergunta o apóstolo. — *Para Roma, diz Jesus, e para ser de novo crucificado.*

Pedro compreendeu a lição. Voltou e sujeitou-se corajosamente ao martyrio. Jesus continua ainda a soffrer. E até o fim dos seculos ha de carregar em seus hombros feridos o peso enorme de nossos peccados. A Paixão de Jesus continúa no sacrario, no Altar, no seio da Igreja. No sacrario abandonado, no altar profanado, nos filhos ingratos da Santa Igreja, nesta legião de almas tibias, pusilanimas em face da cruz e da perseguição dos maus. E quando fugis do soffrimento, não quereis lutar por amor de Deus, neste dever penoso, nesta obra de apostolado difficil, e na vocação a que fostes chamado, Jesus se vos apresenta no caminho da vida com a sua cruz. E para onde vae? Para o Calvario do vosso coração ingrato, onde será crucificado de novo. Perguntai-lhe como S. Pedro:

— *Para onde vais, Senhor? Quo vadis?*

E que a resposta do Senhor vos faça como ao Apóstolo, retroceder, corajosamente lutar pela vossa salvação eterna e soffrer em união com os meritos do sangue divino derramado na cruz.

AGRICULTURA DE DEUS

Diz o Apóstolo que somos a agricultura de Deus. "*Vos agricultura Dei estis*". Nossa alma é o campo. Deus, o agricultor celeste. Na parábola do Semeador, Jesus compara também o nosso coração á terra onde cahe a boa semente da palavra de Deus. Que faz o bom agricultor? Prepara a terra cortando-a, revolvendo-a a golpes de enxada e arado. Depois semeia. E quando nasce a planta, cuida que não a sufoquem os espinhos ou a má herva. Vem a póda, e são cortados os ramos. Certas arvores como as ungueiras, exigem até golpes incisivos no tronco. Outras ficam reduzidas a uns poucos e bem podados galhos. O trabalho do agricultor parece aos menos entendidos mais obra de destruição que de cultura. Entretanto, vem o outomno, vem a colheita, e que riqueza, que bellos fructos, e que delicia!

Somos "*a agricultura de Deus*", no expressivo dizer do Apóstolo, e não queremos o trabalho do Agricultor celeste no campo de nossas almas? Sob a forma de um agricultor se apresentou Jesus a Magdalena na madrugada da ressurreição. Que symbolismo tocante! O Divino e bom agricultor quer trabalhar. Dai-lhe o campo de vosso coração. Para a sementeira da graça, deixai que a dôr, bom arado, rasgue n'elle sulcos profundos. A sementeira da graça e do amor será tanto maior quanto maior o terreno preparado. E vereis depois, no outomno da vida, que rica e bella colheita para a Eternidade!

NEGOCIAR A FELICIDADE

A felicidade é um negocio. E os que sabem jogar bem o capital recebido em bancos e boas transações espirituaes, gozam os juros de cem

por um, aqui, e depois a vida eterna. Que faz o bom negociante? Joga o seu capital em negocios seguros e de lucros certos. Compra e vende com lucros.

Quereis ser felizes? Imitai o negociante. Com a moeda de vosso conforto, riqueza e saude, compra um pouco de felicidade para os que soffrem. E são tantos! O segredo da felicidade, segundo o Evangelho, está em fazer os outros felizes. "*Bemaventurados os misericordiosos*, disse Nosso Senhor, *porque elles alcançarão misericordia*".

Vede os que padecem, os que choram, os desgraçados, e sereis menos egoistas, e o vosso coração se ha de abrir cheio de ternura e bondade para com os pobres e os que trazem o coração a sangrar. O egoismo é esteril e duro. No soffrimento, nos golpes da vida, nas desgraças que nos affligem, ha um remedio efficaz e infallivel para o allivio do coração: é entregar-se ás obras de misericordia. Visitar os pobres, os enfermos e encarcerados, dar esmolos, proteger os infelizes. E' remedio efficaz nas tentações contra a fé. E enxugando as lagrimas alheias, enxugamos também as nossas. Experimentai a boa receita e vereis.

S. Vicente de Paulo viu-se livre de uma horrivel tentação contra a fé, dando-se ao serviço dos pobres.

E quantos e bellos exemplos! Quereis ser felizes? Negociai a felicidade, pondo a vossa esmola no banco da pobreza e o consolo nos corações que soffrem! E' bom negocio. Sereis felizes!

TRES CRUZES

Santa Margarida Maria, n'uma das visões do Coração de Jesus, conta que n'um dia de Paschoa Nosso Senhor lhe apresentou tres cruces. Perguntou a santa que significavam taes cruces.

— Minha filha, responde o Mestre, *serás muito perseguida pelo demonio, pelo mundo e por ti mesma.*

Ahi estão as cruces maiores de nossa vida. O demonio, invejoso de nossa felicidade e do thesouro incomparavel da graça que nos foi dada em abundancia no Calvario, pelos meritos de Jesus Crucificado que são nossos, persegue-nos este espirito do mal, e de tal modo, diz a Escripura, como um leão furioso a rugir em torno de nós. "*Tanquam leo rugiens*". Que martyrio o das tentações! O inferno não nos deixa em treguas. Pobres almas tentadas, consolai-vos, é a vossa cruz! Aceitai-a pacientemente. O mundo também é uma cruz e bem pesada. Quanta seducção perigosa, quanta mentira e falsidade!

O mundo, chafurdado na lama e embriagado no prazer dos sentidos, jamais ha de comprehender as almas que se entregam a Nosso Senhor. E' justo, é natural que as persiga. Não extranheis a perseguição do mundo. *Mundus vos odit, o mundo vos odeia*, disse Jesus. E finalmente a nossa maior cruz talvez seja a terceira — *nós mesmos*, este eu orgulhoso, difficil, rebelde, sempre a nos arrastar ao peccado e nos ferir. Ah! si não o perseguimos, estaremos perdidos. *Qui amat animam suam perdet eam*. Quem ama a sua alma a perde, diz o Evangelho, para nos inculcar como devemos combater o orgulho e o amor proprio.

Meu Jesus, pela vossa cruz, ajudai-me a carregar minhas tres cruces!

P. Ascanio Brandão



RAZÃO DE ESTADO

(Continuação)

Faz algum tempo, encontrei neste paiz... a realização do sonho da maior parte das jovens. Não se esqueça o que sou... e que si trago na frente uma corôa... trago tambem no peito um coração... um coração amante... em uma palavra, para abreviar minha penosa confissão... conheci o que é amar... com ternura profunda, com infinito carinho... e estes sentimentos! ai de mim! os consignei dia por dia em meu diario... Conheço minha loucura e sabia que meus sonhos eram irrealizaveis!... porém consolava-me em escrever minhas impressões com a resolução de queimar depois meus escriptos. Ha tambem cartas que jamais seguiriam seu destino... respondendo outras que nunca receberei... Todas essas illusões falsas e impossiveis proporcionaram, sem embargo, momentos de alegria a minha triste vida... Procure comprehender bem e avaliar minha situação... e não me censure.

— Censurar eu a Vossa Alteza, murmurou o Secretario?!

— Pois bem; esse diario e essas cartas que não se separavam de mim, estão agora no Salão do embaixador, em suas mãos talvez! e você é o unico a quem posso mandar buscal-os.

— Irei neste momento, exclamou vivamente o Secretario e, si isso pode confortar Vossa Alteza, considerar-me-ei muito feliz.

Partindo no trem das 8, amanhã, ás primeiras horas, poderei estar aqui.

— Graças, mil graças! Que peso me tira do coração! Minha carteira!... Tel-a-ão aberto, Deus meu?! Nem quero pensal-o! Que conflicto poderá haver! Que desgraça!

— Si m'ó permite, repetirei a Vossa Alteza que julgo exagerados seus temores. Si o principe Jorge soubesse... o que V. Alteza se dignou revelar-me... sendo homem de honra e coração devolverá a Vossa Alteza sua palavra, e...

— Não, não, interrompeu vivamente a princeza, o principe não deve sabel-o! jamais! jamais! Já lhe disse que nos devemos ao povo.

Muito tenho reflectido a respeito de meus deveres, os quaes me foram impostos por Deus, fazendo-me nascer junto a um throno, e sendo destinada pela vontade de meus paes a pacificar um imperio. Minha felicidade pessoal nada significa em comparação a de tantos milhares de creaturas.

Por outro lado, talvez tenha sido culpada deixando entrar em meu coração sentimentos que não devia alentar... devem ser meu castigo! Logo que me trouxer a carteira, queimarei immediatamente tão imprudentes escriptos, e com elles o passado! Amanhã serei uma boa esposa, continuou em tom firme, cumpri com o auxilio de Deus todos os meus deveres... e vccê esque-

cerá esta confidencia... que eu propria estou admirada do impulso que me levou a fazer-lh'a...

Ao pronunciar estas palavras, notou-se-lhe o accento de altivez anterior.

Levantando-se, estendeu sua mão alvissima ao Secretario. Este tocou-a respeitosa e com os labios.

A princeza deixou escapar um soluço e seus olhos se encheram de lagrimas... porem, no mesmo instante recobrou, não sem violento esforço, o ar digno e reservado que lhe era habitual. Fez uma ligeira inclinação de cabeça a qual foi correspondida com profunda cortezia pelo Secretario que abandonou a estancia.

Esperando o trem que devia conduzil-o já de volta, passeava na plataforma da estação, Alvaro de Gubmán, Secretario particular de Sua Alteza a princeza Elena de M. Trazia nas mãos a elegante carteira que encontrára na embaixada. De magnifica pelle escura, destacavam-se nella as iniciaes de ouro sob a corôa real, atrahindo os olhares de um homem de vulgar aspecto que parecia esperar o trem já anunciado.

Installou-se o Secretario em um departamento solitario, porem no momento da partida do trem abriu-se a portinhola e entrou o homem que observára o Secretario; saudou sem dizer palavra e, envolvendo-se em sua manta, preparou-se para dormir.

Guzmán, entregue a seus pensamentos, contemplava a carteira com amarga expressão. Alli estava o segredo que tanto lhe interessava, pois teria pago até com a vida o conhecimento do nome daquelle sêr afortunado, objecto do amor e carinho da princeza; segredo que lhe envenenára a existencia.

Por sua desgraça amava elle tambem a encantadora princeza. Poderia ser de outra maneira gozando do trato relativamente intimo proporcionado pela sua posição? E, no emtanto, que esperanças poderia abrigar?

Ficava-lhe um consolo; fôra escolhido por ella custodio de sua honra; confiára-lhe a missão que então cumpria com amargo prazer. Por um impulso irreflectido, beijou a carteira olhando em torno de si. Seu companheiro de viagem estava desperto. Para dissimular a perturbação que sentira ao ver-se observado, Guzmán lhe dirigiu a palavra:

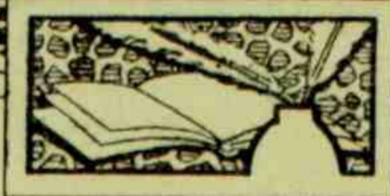
— Como está fria a noite...

— Muito fria, respondeu o viajante, o qual depois de uma pausa ajuntou: Não me surprenderia si nos occorresse algo de... desagradavel!

— Desagradavel? De que genero?

(Continúa)

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

O presidente da Republica acaba de tomar uma resolução de elevado alcance, mandando organizar pelo Ministerio da Educação o serviço do patrimonio historico e artistico nacional.

O serviço em elaboração destina-se a determinar, levantar, conservar, defender, enriquecer e propagar o patrimonio historico e artistico da nação.

Encontra-se, nesse sentido, ultimado um projecto pelo sr. Mario de Andrade, envolvendo um plano de conjunto visando a organização systematica desse serviço.

— O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo seu presidente, conde de Affonso Celso, enviou um officio ao presidente da Republica, congratulando-se com s. exa. pelo decreto que dispõe sobre a repatriação dos despojos dos inconfidentes mineiros, inhumados no solo africano.

— No dia 15 de Maio proximo, ao meio dia, em Uberlandia, no triangulo mineiro, será inaugurada a grande Exposição-Feira Industrial Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central, na qual, além de industriaes, commerciantes, agricultores e criadores do Rio, São Paulo, Bello Horizonte e Rio Grande do Sul, concorrerão o Estado de Goyaz e os municipios triangulinos.

— As malas postaes aereas "Via Condor-Lufthansa" que deixaram Natal na sexta-feira, dia 17, ás 10,50, chegaram a Frankfort (Allemanha Central) no domingo, dia 19, ás 10,36 horas, fazendo, portanto, o percurso Brasil-Allemanha, em 47 horas e 46 minutos ou seja, em menos de 2 dias.

— Renasce de uma maneira assombrosa, a mineração em Cuyabá e sua zona tributaria. Os preços compensadores attingidos pelo ouro, trazem faiscaes de todas as partes e é seguindo os rastros dos bandeirantes que encontram ouro em todas as partes o ouro grosso. Somente a firma Irmãos Miraglia, agentes autorizados do Banco do Brasil, compram diariamente em Cuyabá de 3 a 4 contos de réis.

Recentemente o sr. Virginio Pessioní acaba de localizar as celebres minas de Sant'Anna, descobertas e exploradas pelos antigos bandeirantes. Compõe-se ella de varios filões de quartzo com incrustações de ouro livre e de ouro em pirites. Os resultados obtidos agora, são de 35 a 40 grs. de ouro por tonelada de quartzo, isto pelos processos mais rudimentares de britação e lavagem.

Essas riquissimas minas, acham-se localisadas no municipio de Livramento, proximo de Cuyabá, á margem do rio Sant'Anna, affluente do rio Bento Gomes, aguas do rio Paraguay.

A mineração do ouro, vae tomando impulso mesmo no norte do Estado. Os garimpeiros estão trabalhando com resultado, nos municipios de Rosario-Oeste, Diamantino e Villa Bella. As velhas minas estão sendo revolvidas e redescobertas, e citam-se dentre ellas as seguintes: no rio Guaporé: São Vicente, Sararé, Ouro Fino, Lavrinhas, Pau á pique,

Gama e Piolho. Estas duas ultimas estão no rio Cabelchy, em zona rica de ipecacuanha.

Os sertanejos garimpeiros procuram agora com verdadeira ambição, localizar as fantasticas minas de ouro de "Urucumaquan", descobertas e tão decantadas pelo general Cândido Rondon. A sua situação presumivel é nas proximidades da estação telegraphica de Pimenta Bueno.

— A policia do Rio ordenou o fechamento de numerosas casas de jogo, que a administração do sr. Pedro Ernesto a pretexto de auferir renda para obras de assistencia social, permittira se installassem em todos os recantos da cidade. Tambem em S. Paulo foram fechados varios frontões e boliches. Oxalá a repressão á jogatina não seja transitoria, como sóe acontecer.

— A 18 do corrente foi solememente inaugurada no Parque da Agua Branca, nesta Capital, a Exposição das Escolas Profissionais do Estado de S. Paulo.

— O prefeito interino do Districto Federal nomeou uma comissão para verificar os abusos que se verificam em relação aos automoveis da municipalidade, cujo consumo annual de gasolina se eleva a cerca de 20.000 contos por anno.

— O Presidente da Republica cassou as patentes do General honorario Miguel Costa e do Coronel de Artilharia Felipe Moreira Lima por ter sido comprovados que ambos professavam ideias fundamentalmente contrarias ao actual regime politico social.

Exterior

Por insistencia dos bispos do mundo inteiro, o Papa Pio XI consentiu em estabelecer o culto de Dom João Bosco em toda a igreja catholica.

O decreto foi promulgado pela Congregação dos Ritos e contem o texto da missa especial para o santo.

O decreto e o texto serão publicados no mez de Maio proximo, nos "Acta apostolicas sedes".

— O "Journal" de Pariz, organisou entre os seus leitores um plebiscito sobre cinco importantes questões de politica internacional, a que responderam 232.000 pessoas.

Primeira pergunta: "A paz da Europa depende da aproximação franco-allema?" Responderam "sim" 177.935 leitores e "não" 53.312.

Segunda pergunta: "Pode a França entender-se com a Allemanha?" Responderam "sim" 148.898 leitores e "não" 68.340.

Terceira pergunta: "Inspira confiança o pacto franco-russo?" Responderam "sim" 35.212 leitores e "não" 187.303.

Quarta pergunta: "Logrará a Sociedade das Nações estabelecer um dia uma paz europeia duradoura?" Responderam "sim" 45.784 leitores e "não" 182.872.

Quinta pergunta: "Devem as mulheres votar?" Responderam "sim" 175.986 leitores e "não" 69.308.

— Durante as conversações sino-japonezas, realizadas em Tien-Tsin, os japonezes insistiram na realização de uma aliança militar entre os dois países, para combater as hostes vermelhas da China do Norte.

Os chinezes teriam accedido em principio a suggestão, mas recusam-se a ceder ao proposito dos japonezes de installar guarnições nipponicas em Pao-ting, Cheki-Chawan e na estrada de ferro de Pekim a Hankeou.

— O Ministro da Guerra da Allemanha baixou disposições que regulam o casamento dos officiaes allemães.

A autorização não será dada antes dos 25 annos de idade, ou, pelo menos, seis annos de serviço. A noiva deve ser de sangue allemão ou a este ligada, deve gosar de reputação illibada e pertencer a familia honrada e fiel ao Estado. Os noivos não deverão ter dividas e deverão estar asseguradas as condições financeiras de vida do casal.

— Despachos para a imprensa, procedentes da Africa Oriental, informam que na frente de batalha do sul, quando destacamentos da Cruz Vermelha Italiana começaram a explorar as cavernas da região, após a batalha de Gianagobo encontraram muitos cadaveres de mulheres que tomaram as armas de seus maridos moribundos e continuaram o combate.

Uma amazona ethiophe que se occultou dentro de uma caverna armada de uma metralhadora, impediu, durante bastante tempo, o avanço das forças italianas, e só foi aprisionada depois de exgotadas as munições.

— Foi preso em Paris o autor do roubo de titulos de que foi victima o Thesouro dos Estados Unidos, no valor de 1.250.000 dollares.

— Vae ter character activo a cooperação militar franco-ingleza de accordo, com a deliberação dos estados-maiores reunidos em Londres.

— Por occasião de seu anniversario o sr. Hitler recebeu de presente 17 aviões de guerra. O chancelier-presidente da Allemanha determinou que esses aviões formassem uma esquadilha estacionada em Greiswald.

— Occorreram graves desordens em Lovow, Polonia, havendo 15 mortos, 37 feridos e 200 prisões.

— Foi solemnemente commemorado em Paris o cinquentenario da Juventude Catholica Franceza, assistindo ás festas quasi todos os prelados francezes.

— Na Argentina está sendo imitado o exemplo do Brasil quanto ao ensino religioso nas escolas primarias. O que até agora era cousa inaudita nas escolas argentinas, tornou-se realidade com a abertura do anno lectivo de 1936: As creanças das escolas primarias ouvem novamente falar de Deus. — Estão apparecendo pouco a pouco os fructos do Congresso Eucharistico.

— A policia de Roma prohibiu a profissão de chiromantes e cartomantes. A campanha da Africa e os graves acontecimentos actuaes augmentaram de modo perigoso a clientela destas prophetissas profissionais.

— As Cortes Hespanholas, após ouvir a leitura do seu programma approvaram um voto de confiança ao governo Azaña.

— O governo hespanhol resolveu dissolver as ligas fascistas, enquanto os extremistas podem promover greves geraes, attentados, etc., etc...

— No Mexico, varias padarias foram incendiadas e está imminente a decretação da greve geral.

Béca "Santa Therezinha"



ARARY (Minas)

Legionario Walter Marques,
filho de João Marques.

E' difficil contentar a todos

Quando chove:

— Magnifico, diz o jardineiro, minhas plantas vão florir!

— Desgraça! diz o carteiro que ainda não entregou a correspondencia.

— Dia aureo! diz o vendedor de guarda-chuvas!

— Felizmente verificou-se o annuncio do meu pluviometro! diz o scientista.

A lavadeira amofina-se por não poder estender sua roupa.

O motorista alegra-se por ter probabilidade de mais freguezes.

— Pobre de meu vestido fino! resmunga a melindrosa apanhada na avenida.

— Chuva azarenta! bradam os amadores do futebol.

— Que sorte, diz o gymnasiano, fico em casa lendo historias!

Que poderia fazer Deus Nosso Senhor para contentar toda esta gente?

Uma estatistica do augmento dos religiosos na Igreja

	Em 1919	Em 1935
Jesuitas	17.122	24.270
Franciscanos	19.000	22.527
Capuchinhos	10.071	12.613
Salesianos	4.179	10.971
Benedictinos	6.457	9.070
Dominicanos	4.476	6.700
Redemptoristas	4.500	6.239
Lazaristas	3.000	4.874
Missionarios Filhos do Coração de Maria	2.350	3.388
Passionistas	2.600	2.895

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (32)

A Doce Melodia

Passado um longo espaço de tempo a marquezinha abriu os olhos e disse:

— Teu pae tem razão, Isabel. Sir Guitty haverá tido um grave desgosto, e não creio que faças bem em desgostal-o. Sir Guitty é immensamente rico, Isabel.

Devia ser interessantissimo o artigo da revista pois a marquezinha continúa a lêr como se nada lhe tivessem dito.

Fez-se novamente um longo silencio. Agora foi o marquez quem cerrou os olhos.

De repente Isabel levantou-se, abandonou a revista, aproximou-se da rotunda de crystal e abriu um dos grandes janellões.

Acaba de ouvir, no silencio da noite, o som inconfundivel dum violino.

Dirigiu sua vista para a casa velha, e sentiu que seu coração ficava em suspenso. Uma das janellas da casa velha estava aberta e illuminada, e da mesma rotunda via-se a sombra dum braço do musico a movimentar-se desmesuradamente pela parede. Certamente que da janella do salão do piano via-se melhor.

Deixou seus paes naquella sala e sahiu nos bicos dos pés para a sala de musica.

Não se havia enganado: de lá via-se perfeitamente o interior da sala da casa velha.

A marquezinha não sahia da sua estupefacção ouvindo o violino e vendo o braço que o tocava. Então o ferido sarara completamente! Um rubor calido lhe subiu ás faces. Em vez de se alegrar, parece que estava contrariada, quasi despeitada, como quem se sente defraudada.

Foi buscar o binoculo e ficou a olhar detidamente.

As coisas haviam mudado na verdade. Agora o musico mysterioso não tocava á luz das estrellas. Isabel via-o perfeitamente, o rosto como em extase, contemplando a moça vestida de luto que estava sentada no sofá, ao pé da senhora de cabellos brancos.

Ella, a moça, tinha o rosto levantado para elle e fitava-o com uma expressão tão doce, que a mesma Isabel ficou encantada com ella.

Não existe pintura nem desenho que possa transmittir a sensação de doçura daquelle rosto angelical.

Poz Isabel toda sua attenção mas não chegou a conhecer que melodia fosse aquella.

Bem longe de ser triste e languida como a de Schumann, que tão bem ella recordava, tinha uma doçura alegre, como de canto de amor triumphal.

Comtudo, por vezes exprimia a ternura com accentos tão sublimes, que chegava a perder-se a noção de que fosse um instrumento o que falava de tal maneira.

Isabel acabou por perceber a sensação de que assistia a um colloquio amoroso, cujas palavras fossem suspiros transformados em musica.

Ao expirar a ultima nota num desmaio de felicidade, a marquezinha se encontrou com os olhos arrasados em pranto.

Enxugou-os logo e desceu para o salão.

— Onde foste, Isabel?

— A' sala de musica — respondeu sentando-se novamente na sua linda cadeira e entregando-se, como d'antes, á leitura.

Acabo de receber um telegramma com clave, de Sir Lewis Guitty... ouves, menina?

— Sim, papae — respondeu com a revista diante dos olhos.

— Sabes o que diz?

— Não, papae.

— Diz que nos espera para Outubro. Ha um negocio importante, e termina dizendo que se não pudermos ir, lhe faça um cabogramma, dizendo se estás disposta ou não a ser sua esposa. São originaes os norte-americanos. Pedir a mão duma senhorita por cabogramma! E' quanto se pode dizer... Estás a ouvir, Isabel?

— Sim, papae! respondeu ella sem deixar a leitura da revista.

— O que o cabogramma não diz, mas digo-o eu, é que Sir Lewis Guitty é homem de cinco milhões de dollares.

Um silencio sepulcral se seguiu a estas palavras.

— Que diremos da viagem, Isabel? Queres ir em Outubro? — perguntou o marquez.

— Sim, papae — respondeu ella, continuando a leitura.

Outro grande silencio.

— E do outro... pedido, que é que digo?

— Que sim — respondeu Isabel no mesmo tom.

— Reparaste no que perguntei? — respondeu o marquez um pouco surprehendido.

— Sim, papae!

— Refiro-me ao que diz de fazer-te sua esposa.

— Sim, papae; comprehendo perfeitamente.

— Então dir-lhe-hei...

Alçou finalmente a marquezinha os olhos da revista que estava lendo.

Mas não os alçou para o que seu pae lhe dizia, senão porque no silencio da noite, tornava a ouvir-se uma suave melodia, mais

doce do que as que tocara antes o musico mysterioso.

— Ouves o que pergunto, filha? Que diremos do casamento?

— Que sim, que sim! — respondeu ella um pouco nervosa.

E como se nada succedera, enfronhou-se outra vez na leitura da revista.

— F I M —

B O M H U M O R

NUM BARBEIRO:

— Vou fazer-lhe a barba com uma navalha historica: era a do barbeiro de D. João VI.

D'ahi a pouco o freguez estava com os olhos cheios de lagrimas.

— Porque está chorando — perguntou-lhe o figaro.

— Choro ao lembrar-me do que não deveria ter soffrido o pobre monarcha.

Estampas Religiosas

|||

Santinhos de todos os formatos e côres. Os mais perfeitos que se fabricam no Brasil. Casa fornecedora das principaes Casas Brasileiras. Preços sem competidores.

ARMANDO ROSSETTI

RUA DR. PINTO FERAZ, 86-A
PHONE 7-6363 — S. PAULO

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphicas

da

“AUE MARIA”

|||

Caixa, 615

S. Paulo

F I T A S

Para Pia União das Filhas
de Maria e Irmandades

Côr azul, adoptada pela Federação

N.º 9 — Pç. com 10 ms. 12\$000

N.º 60 — Pç. com 10 ms. 26\$000

Sem despesa de porte

PEDIDOS COM VALES OU
CHEQUES a

LOMBELLO & CIA.

Casa Lombello

R. DAS PALMEIRAS, 22
PHONE 5-1096 — S. PAULO

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

Os rins são a valvula de
segurança do organismo

|||

RINS DOENTES: SAUDE
ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se accumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: rheumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Officio da Immaculada Concelção

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento

Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento

Officio Parvo do Coração de Maria Novena a N. Sra. de Pompeia

Officio do Sgdo. Coração de Jesus Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga Hora Santa

Manualzinho da Visita Domiciliaria

Manual do Romeiro

Corôa Franciscana

Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses

Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos

Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!

Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500

Um dia com Jesus

Por Israel

Catholicismo e Protestantismo

Trezena a Sto. Antonio

Novena a Christo Rei

Mez das almas

Mensagem do Amor Misericordioso

A victoria pelo sacrificio

Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio

Novo Mez Mariano

Vida da Irmã Maria M. Chambon

Vida de S. Luiz de Gonzaga

Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria

Vida e morte da Filha de Maria

Sob o olhar de Jesus

Jesus, Rei de Amor

Thesouro da Alma Christã

Triduo dos Bemaventurados Martyres Sul-Americanos

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000

No vergel Concepcionista

Maximas Eternas, de 2\$ e 2\$500

Vocação religiosa

Liturgia Nupcial

Do Cenaculo ao Calvario

Anjo, Hostia, Apostolo

A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil

Epistola de São Paulo

Grande melo da Oração

A mais bella vida

A 3\$000

Na Seara Divina

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria

Devoto Josephino (devocionario)

Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000

As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)

Vida de Santa Thereza de Jesus

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Prô

O Santo Evangelho

Lyra das crianças dialogos e cançonetas

O que li e ouvi, contos para crianças

Vida de Sta. Margarida Alacoke

O bom soffrimento

Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500

Jesus e as crianças

Resumo do Direito Ecclesiastico

Epistolas dos Apostolos

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000

Synopse evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Manual dos Congregados Marianos

Heroes, de Pio Ottoni

Ensino Religioso e Ensino Leigo

Opusculos S. Francisco de Assis

Dez minutos de Evangelho

Divindade de Jesus Christo

Manete in dilectione Mea

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer

Memorias de Soror Izabel da Trindade

Manual das Filhas de Maria

A Mulher, por Severo Catalina

Tribunal da Inquisição

Vida do P. Gaspar Bertoni

Manual de N. Sra. das Graças

Caminho do Céu

Variações do Meu Cantinho

Invios caminhos

A Dor

A 5\$500

Audi Filia

Quando velo o Salvador

A 6\$000

Vida de Pedro Jorge Frassatti

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho

Simão Pedro e Simão Mago

O Anjo da Luz

Lirios Eucharisticos

Prestans Parvulis

Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas

Pelas terras de São Francisco

Vida de S. Francisco de Assis

Eu reinarei

Doutrina Christã

Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini

Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000

Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria

Vida do Beato Antonio M. Claret

Pela Acção Catholica

La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000

A Poesia de Jesus

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.

O Adorador Nocturno Brasileiro

Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

Novissimus Thesaurus Confessarii, regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico.

Semana Santa, latim e portuguez

A 12\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 13\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 13\$000

Theologia Ascetica e Mystica; instrucções religiosas proprias para as pessoas que desejam aperfeicoar seu coração no progresso da vida espiritual á imitação dos Santos

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 15\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 15\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 15\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 35\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 40\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 94\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas